

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ  
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)  
Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

## **INPC DE FORTALEZA**

**Junho/2007**

Fortaleza,  
Julho/2007

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

GOVERNADOR

Cid Ferreira Gomes

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

SECRETÁRIO

Silvana Parente

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

DIRETOR-GERAL

Marcos Costa Holanda

ELABORAÇÃO

Maria Eloísa Bezerra da Rocha

Ana Cristina Lima Maia

Daniel A. F. Lopes

PUBLICAÇÃO

Mário Aragão

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)  
End: Centro Administrativo do Estado Governador Virgílio Távora  
Av. General Afonso Albuquerque Lima S/N  
Ed: SEPLAN – 2 andar  
60.839-900 – Fortaleza – CE  
[www.ipece.ce.gov.br](http://www.ipece.ce.gov.br)

# **ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC/IBGE) – JUNHO/2007**

## **1. INTRODUÇÃO**

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) apresenta os resultados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC/IBGE) para a Região Metropolitana de Fortaleza.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), refere-se às famílias com rendimento de 1 a 6 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange nove regiões metropolitanas do país, além das capitais de Brasília e Goiânia.

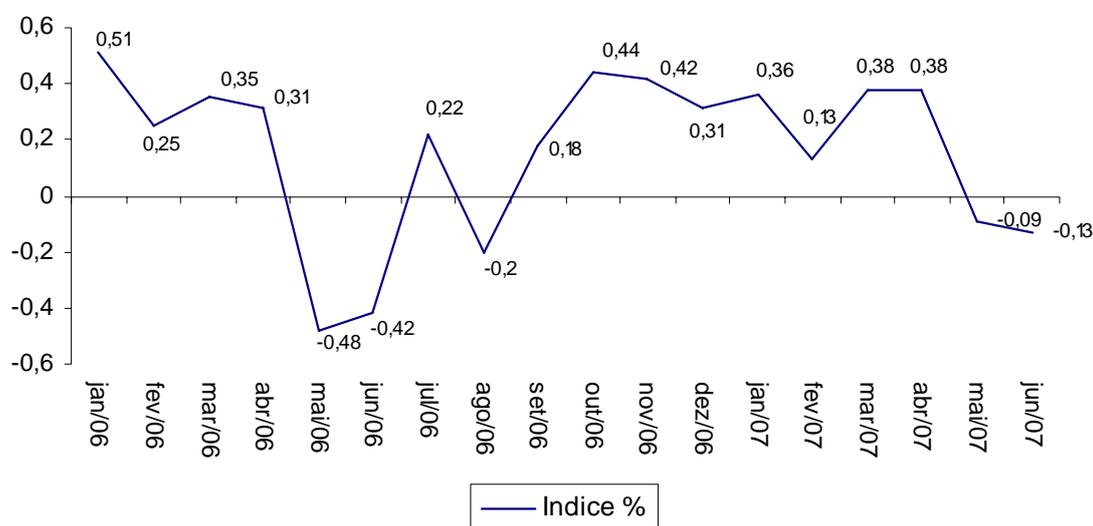
Para o cálculo do INPC de junho/2007 foram comparados aos preços coletados no período de 29 de maio a 27 de junho (referência) com os preços vigentes no período de 28 de abril a 28 de maio (base).

## **2. EVOLUÇÃO DO ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) - JUNHO 2007**

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) de junho de 2007, medido para a Região Metropolitana de Fortaleza, registrou a maior redução do ano (-0,13%). O INPC acumulado de janeiro a junho de 2007 foi de 1,03%, maior do que no ano passado (0,52%) (Gráfico 1).

Os grupos responsáveis por esse comportamento no INPC foram: alimentação (-0,44%), transportes (-0,60%) e artigo de residência (-0,11%). Enquanto que os grupos vestuário (0,70%), saúde e cuidados pessoais (0,19%) e habitação (0,05%) impediram que o índice registrasse uma taxa menor (Tabela 1).

Gráfico 1 - Evolução mensal do INPC – RMF – 2006-2007



Fonte: IBGE

Tabela 1 - Evolução do INPC por Grupos - RMF - Junho/2007

Índice geral e Grupos	Variação no mês (%)	Acumulado no ano (%)	Peso no mês (%)
<b>Índice geral</b>	<b>-0,13</b>	<b>1,03</b>	<b>100,0000</b>
Alimentação e bebidas	-0,44	1,65	30,6582
Habitação	0,05	-0,52	15,5241
Artigos de residência	-0,11	0,18	5,4197
Vestuário	0,70	1,54	9,1282
Transportes	-0,60	-0,69	14,0102
Saúde e cuidados pessoais	0,19	2,08	11,0084
Despesas pessoais	0,02	2,77	5,9189
Educação	0,00	4,36	4,1635
Comunicação	0,03	-0,20	4,1635

Fonte: IBGE.

Em junho de 2007 o INPC nacional foi de 0,31%, maior do que o mês de maio/07 (0,26%) e maior do que a do mesmo período do ano passado (-0,07%). No acumulado de 2007 o INPC Brasil foi de 2,20%.

O grupo alimentação foi o principal responsável por esse aumento no índice (0,93%), sendo pressionado pelo item leite e seus derivados, queijo, leite

condensado e etc. Tiveram aumento de preço também os grupos vestuário (0,84%), despesas pessoais (0,34%), saúde e cuidados pessoais (0,24%), habitação (0,22%) e educação (0,08%). Por sua vez, os grupos artigos de residência (-0,57%), transporte (-0,33%) e comunicação (-0,10%) apresentaram declínio nos preços.

Das onze regiões pesquisadas, apenas a Região Metropolitana de Fortaleza apresentou variação negativa no INPC em junho/07 (-0,13%). As maiores altas de preços registradas pelo INPC foram identificadas em: São Paulo (0,51%), Porto Alegre (0,43%) e Belo Horizonte (0,43%) (Tabela 2).

Tabela 2 – Evolução do INPC por região – Mai-Jun/2007

Região	Peso Regional (%)	Variação (%)		
		Mai/07	Jun/07	Ano/07
Rio de Janeiro	10,16	0,20	0,31	1,04
São Paulo	25,64	0,26	0,51	2,02
Recife	7,13	0,09	0,19	1,66
Fortaleza	6,39	-0,09	-0,13	1,03
Brasília	2,26	0,31	0,28	1,69
Goiânia	5,11	0,11	0,30	1,67
Curitiba	7,16	0,48	0,40	2,02
Salvador	10,59	0,28	0,12	3,57
Belo Horizonte	11,08	0,49	0,43	3,33
Porto Alegre	7,54	0,41	0,43	2,02
Belém	6,94	0,15	0,00	3,18
<b>Brasil</b>	<b>100</b>	<b>0,26</b>	<b>0,31</b>	<b>2,20</b>

Fonte: IBGE.

### 3 COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DOS BENS E SERVIÇOS, POR GRUPOS E ITENS

O grupo Vestuário foi quem mais pressionou a inflação positivamente, com aumento de 0,70% no mês de junho de 2007. Os itens que mais influenciaram na variação do grupo foram os artigos roupas.

Tabela 3 – Vestuário

Grupo/Itens	Var (%) 2006	Var (%) 2007
<b>Vestuário</b>	<b>0,43</b>	<b>0,70</b>
Calça comprida feminina	-1,19	2,98
Camisa masculina	-0,73	1,61
Short e bermuda masculina	-0,71	2,87
Saia	-	2,65

Fonte: IBGE.

Produto para pele continua aumento de preço. Nesse mês de junho/07 o item sofreu alta de 2,42%". Os planos de saúde tiveram variação de 0,66%. Os medicamentos mais procurados pelos consumidores, anti-infeccioso, antibiótico e antigripal, antitussígeno, registraram redução de preços nesse mês de 1,73% e 1,93%, respectivamente.

Tabela 4 – Saúde e Cuidados Pessoais

<b>Grupo/Itens</b>	<b>Var (%) 2006</b>	<b>Var (%) 2007</b>
<b>Saúde e cuidados pessoais</b>	<b>0,21</b>	<b>0,19</b>
Produto para pele	-	2,42
Plano de saúde	1,02	0,66
Anti-infeccioso e antibiótico	0,01	-1,73
Antigripal e antitussígeno	0,45	-1,98

Fonte: IBGE

O item que mais pressionou o grupo positivamente foi azulejo e piso (2,46%), porém outros materiais de construção como cimento (-0,97%) e tinta (-2,56%), puxaram a variação do grupo para baixo.

Tabela 5 – Habitação

<b>Grupo/Itens</b>	<b>Var (%) 2006</b>	<b>Var (%) 2007</b>
<b>Habitação</b>	<b>0,14</b>	<b>0,05</b>
Azulejo e piso	-	2,46
Energia elétrica residencial	-0,95	0,07
Cimento	-	-0,97
Tinta	1,83	-2,56

Fonte: IBGE

Os preços do grupo Comunicação também se mantiveram equilibrados em junho de 2007. Apenas dois itens influenciaram o grupo, o preço do telefone público que teve aumento de 0,84%, e o item aparelho telefônico que teve queda de 0,47%.

Tabela 6 – Comunicação

<b>Grupo/Itens</b>	<b>Var (%) 2006</b>	<b>Var (%) 2007</b>
<b>Comunicação</b>	<b>-0,15</b>	<b>0,03</b>
Telefone público	-0,83	0,84
Telefone celular	0,00	0,00
Aparelho telefônico	-	-0,47

Fonte: IBGE

Os serviços de salão de beleza foram os que mais influenciaram positivamente o grupo Despesas Pessoais. Os serviços de manicure e cabeleireiro tiveram aumento de 3,16% e 0,69%, respectivamente.

Tabela 7 – Despesas Pessoais

<b>Grupo/Itens</b>	<b>Var (%) 2006</b>	<b>Var (%) 2007</b>
<b>Despesas pessoais</b>	<b>0,23</b>	<b>0,02</b>
Manicure e pedicure	-1,79	3,16
Cabeleireiro	1,78	0,69
Cigarro	0,00	-0,97

Fonte: IBGE

O grupo Educação apresentou estabilidade no mês de junho/07. Dentro do grupo apenas quatro itens apresentaram variação, mantendo o equilíbrio dentro do grupo. Os artigos de papelaria (0,61%) e livro (0,13%) registraram variação positiva, enquanto caderno (-0,63%) e revista (-0,17%) apresentaram variações negativas.

Tabela 8 – Educação

<b>Grupo/Itens</b>	<b>Var (%) 2006</b>	<b>Var (%) 2007</b>
<b>Educação</b>	<b>0,40</b>	<b>0,00</b>
Artigos de papelaria	6,31	0,61
Livro	-0,23	0,13
Caderno	-0,01	-0,63
Revista	0,19	-0,17

Fonte: IBGE

O grupo Artigo de Residência, em junho de 2007, continuou sofrendo pressão positiva de móvel para sala (2,39%). A maioria dos produtos eletro-eletrônicos registrou queda nos preços, por exemplo, televisor (-2,04%).

Tabela 9 – Artigos de Residência

<b>Grupo/Itens</b>	<b>Var (%) 2006</b>	<b>Var (%) 2007</b>
<b>Artigos de residência</b>	<b>-1,20</b>	<b>-0,11</b>
Móvel para quatro	-1,25	-1,65
Conserto de televisor	-	-2,30
Televisor	-2,80	-2,04
Móvel para sala	-1,19	2,39

Fonte: IBGE.

Os produtos leite e seus derivados registrou aumento em seus preços em todo o Brasil, devido a crise externa na produção do leite, elevando o preço da commodity e incentivando a exportação. Ainda assim, o grupo Alimentação e Bebidas registrou queda de 0,44% em junho de 2007, pois produtos de relevância como arroz (-3,56%), feijão (-1,73%), milho (-3,25%) apresentaram queda nos preços.

Tabela 10 – Alimentação e Bebidas

<b>Grupo/Itens</b>	<b>Var (%) 2006</b>	<b>Var (%) 2007</b>
<b>Alimentação e bebidas</b>	<b>-1,35</b>	<b>-0,44</b>
Leite em pó	-2,44	5,14
Leite pasteurizado	-0,84	5,34
Arroz	-1,45	-3,56
Feijão manteiga	-	-1,73
Milho em grão	-6,49	-3,25
Farinha de arroz	-3,89	-3,08
Macarrão	0,51	-6,27

Fonte: IBGE.

A elevada produção de cana-de-açúcar proporcionou redução nos preços do álcool e gasolina em todo o Brasil. Para a região de Fortaleza a redução da gasolina foi de 2,67%, explicado pela composição do álcool nessa substância. Também apresentaram queda nos preços os automóveis usados (-1,35%), motocicleta (-0,54%) e acessórios e peças (-2,04%).

Tabela 11 – Transportes

<b>Grupo/Itens</b>	<b>Var (%) 2006</b>	<b>Var (%) 2007</b>
<b>Transportes</b>	<b>0,23</b>	<b>-0,60</b>
Gasolina	2,52	-2,67
Automóvel usado	-0,47	-1,35
Motocicleta	0,91	-0,54
Acessórios e peças	-1,11	-2,04

Fonte: IBGE.

#### 4 RELAÇÃO DO INPC/RMF COM OUTROS ÍNDICES NACIONAIS E REGIONAIS

O cenário inflacionário no primeiro semestre de 2007 não apresentou grandes perturbações. Para o mês de junho/07 os índices nacionais e regionais apresentaram comportamentos semelhantes, exceto para a região de Fortaleza, que apresentou variação negativa, explicado pela queda dos preços no grupo alimentação e bebidas.

Quadro 1 - Variações (%) de alguns índices regionais – Brasil – 2006-2007

ÍNDICES	Jan/07	Fev/07	Mar/07	Abr/07	Mai/07	Jun/07	Acum. do ano
IGP-M/FGV	0,50	0,27	0,34	0,04	0,04	0,26	1,45
IGP-DI/FGV	0,43	0,23	0,22	0,14	0,16	0,26	1,44
IPCA/IBGE	0,44	0,44	0,37	0,25	0,28	0,28	2,08
INPC/IBGE	0,49	0,42	0,44	0,26	0,26	0,31	2,20
ICV/DIEESE	0,95	0,21	0,25	0,41	0,63	0,15	2,62
IPC/FIPE	0,67	0,34	0,11	0,33	0,36	0,55	2,37
<b>INPC/RMF/IBGE</b>	0,36	0,13	0,38	0,38	-0,09	-0,13	1,03
<b>IPCA/RMF/IBGE</b>	0,32	0,12	0,40	0,39	-0,10	-0,09	1,04

Fonte: IBGE, FGV, DIEESE e FIPE.

Quadro 2 - Variações (%) de índices regionais *Por Categoria* – Brasil 2007

Grupos	IPC	INPC/RMF	INPC	IPCA/RMF	IPCA
Geral	0,55	-0,13	0,31	-0,09	0,28
Habituação	0,13	0,05	0,22	0,03	0,25
Alimentação	1,90	-0,44	0,93	-0,24	1,09
Transporte	-0,16	-0,60	-0,33	-0,79	-0,40
Despesas Pessoais	0,61	0,02	0,34	0,40	0,42
Saúde	0,23	0,19	0,25	0,31	0,32
Vestuário	0,13	0,70	0,84	0,61	0,91
Educação	0,06	0,00	0,08	0,00	0,04

Fonte: IBGE e FIPE

#### 5 COMPORTAMENTO DA CESTA BÁSICA DE FORTALEZA EM JUNHO/2007

A cesta básica de Fortaleza, composta por doze produtos básicos é calculada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), refere-se à definida no Decreto-Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, que se constitui na ração mínima essencial para alimentar um adulto.

A cesta básica de Fortaleza custou para o trabalhador R\$ 136,85 no mês de junho de 2007, mais barata que a cesta básica de junho de 2006 (R\$ 137,18). Ainda comparando com a cesta de junho de 2006, apenas manteiga (-4,92%), feijão (-11,44%) e tomate (-20,32%) apresentaram quedas nos preços, enquanto que farinha (29,60%), arroz (22,03%) e café (18,93) tiveram variações positivas. O trabalhador cearense, com renda de um salário mínimo, está comprometendo 36,0% da sua renda na obtenção da cesta básica calculada pelo DIEESE.

Tabela 12 - Custo e variação da cesta básica – Fortaleza – Junho/2007

Produtos	Quantidades	Gasto Mensal		Variação anual %	Tempo de Trabalho(1)	
		Jun/06 R\$	Jun/07 R\$		Jun/06 R\$	Jun/07 R\$
Carne	4,5 kg	34,34	35,19	2,48	21h35m	20h22m
Leite	6 l	7,56	8,04	6,35	4h45m	4h39m
Feijão	4,5 kg	9,00	7,97	-11,44	5h39m	4h37m
Arroz	3,6 kg	4,72	5,76	22,03	2h58m	3h20m
Farinha	3 kg	3,75	4,86	29,60	2h21m	2h49m
Tomate	12 kg	22,44	17,88	-20,32	14h06m	10h21m
Pão	6 kg	26,16	27,06	3,44	16h27m	15h40m
Café	300 g	2,06	2,45	18,93	1h18m	1h25m
Banana	7,5 dz	10,58	11,03	4,25	6h39m	6h23m
Açúcar	3 kg	3,90	4,17	6,92	2h27m	2h25m
Óleo	900 ml	1,70	2,01	18,24	1h04m	1h10m
Manteiga	750 g	10,97	10,43	-4,92	6h54m	6h02m
<b>Total da Cesta</b>		<b>137,18</b>	<b>136,85</b>	<b>-0,24</b>	<b>86h14m</b>	<b>79h14m</b>

Fonte: DIEESE. (1) Tempo que o trabalhador de salário mínimo precisa para comprar a Ração Essencial

O valor da cesta básica, calculada pelo DIEESE, apresentou elevação em sete capitais, das 16 pesquisas. As maiores altas no mês de junho/07 foram verificadas em: Recife (3,29%) e Brasília (2,40%). As capitais Belém (-5,94%) e Natal (-4,24%) tiveram as menores variações. A capital Salvador obteve a maior variação. Em termos de valores, a cesta básica mais cara, dentre as dezesseis capitais pesquisadas, foi a de Porto Alegre (R\$ 193,90) e São Paulo (R\$ 187,45), as cestas mais baratas foram identificadas em João Pessoa (R\$ 134,07) e Fortaleza (R\$ 136,85) (Tabela 13).

Tabela 13 - Custo da cesta básica por Estado – Junho/2007

Capitais	Gasto Mensal Total da Cesta (R\$)	Varição Mensal (%)	Varição no ano/07 (%)
Belém	154,91	-5,94	-1,43
Natal	139,22	-4,24	-1,07
João Pessoa	134,07	-3,68	0,14
Fortaleza	136,85	-2,10	2,96
Aracaju	140,45	-1,43	2,06
Rio de Janeiro	173,33	-1,14	1,13
Belo Horizonte	165,82	-1,00	-3,31
Goiânia	153,84	-0,51	0,92
Florianópolis	167,70	-0,19	-0,53
Porto Alegre	193,90	0,51	4,12
Curitiba	170,94	0,75	1,76
Salvador	137,05	0,99	1,66
Vitória	164,63	1,15	4,08
São Paulo	187,45	1,36	2,97
Brasília	171,31	2,40	-0,31
Recife	138,59	3,29	4,88

Fonte: DIEESE.